

SERMÃO

DO

EVANGELISTA

SAM MARCOS

QUE

NO SEV CONVENTO DA ORDEM
DE S. HIERONYMO, EM O SEV DIA

PREGOU

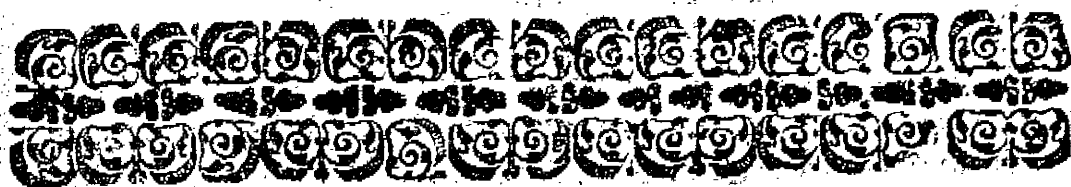
O Dor. JOAM DE SOUSA DE CARVALHO
Conego Doutoral da See de Viseu, &c.

DADO A IMPRENSA
PELLO R. P. FR. SEBASTIAM FABIO,
Prior do ditto Conuento,

Anno 1688.

EM COIMBRA, *Com as licenças necessarias*

Na Officina de I O S E P H F E R R E Y R A
Impressor da Vniversidade, Anno 1689.



*Designavit Dominus alios septuaginta duos, & misit illos
binos ante faciem suam. Lucæ 10.*



DIGNO assumpto he de reparo; que sendo a el-
colha de Deos leguro de todo o acerto, ainda at-
sim pera a occupação de prègar ao Múdo a Fè,
dê se por arriscada a soledade, & julgasse a com-
panhia necessaria: Não ha que fiar acertos de
hũa vontade humana, se a provoca a detacertos
a falta de testemunha; se atè na rôla, fazendolhe
os espínhos guarda, sabe introduzir o aspid cruelmente a peço-
nha, & faz pieta na simples à vesinha, que se delgarr ou do bando à
feresa do Gavião, por vela sem abrigo. Como a vontade de sa-
companhada se faz izenta, quiz Deos mandar a dous, & dous os
Discipulos, pera que o testemunho os fizesse acauzelados, & a cõ-
panhia os livrasse nos perigos; que por isso contaõ os Profanos, q̃
Diomedes, sendo tão valeroto, não quiz hir explorar as fortale-
zas de Troya, sem o acompanhar Vlyfles; nem Hercules com a
tua clava, peleijando contra dous, exposte a malograr a victoria;
& de hũa pedra, conta Plinío, que inteira nada sobre o mar, co-
mo se não tivera pezo, & dividida em partes, logo se vay ao fun-
do; tão invencivel he, & foy sempre a vnião, & companhia. Se
não vede. Quando Deos quiz salvar das garras do lobo aquella o-
velha perdida no deserto, tendo o mais vigilante Pastor, nem a-
fiou só da vigia dos olhos, nem da defenta do baculo, mas pella
sobre os seus hombros. *Imponit in humeros suos.* A ovelha no deler-
te separada do rebento pera livrar do perigo he pouca força a do
braço do Pastor, he necessario pella sobre o hombro.

Deserto era naquella tempo da verdadeira fee, quasi o espaço
de todo o mundo, & sendo cada Discipulo hum cordeiro, *esse ego
mitto vni sicut Agnos inter lupos.* Se fosse de sacompanhado, à como
te arriscava ser victima de hum infiel, ou das garras de hum lo-
bo. Mas isto que à primeira vista julgareis necessario he impro-

porção da festa com o Evangelho. Que temaõ os cordeiros a fôrça do lobo he cobardia, que trazem do nascimento; mas a fôrça do Leão, a quem a natureza deu a coroa, & jurarão Principe as feras na corte rustica das montanhas, vã ló; pois leva por fiador no perigo a regalia do nascimento, & os generosos brios do teu valor; mas não: que se a coroadada altivez do Monarca irracional he invencivel por força, tambem rende as armas à suavidade da musica, & chega a contrastar o Gallo com a rouca voz do seu canto, o que não pode vencer o mais valeroso Tygre: Menos contarão naufragio combatidos das ondas, que elevados no doce canto das cereas. & supposto Marcos se figure no Leão, como disse Gregorio na homilia quarta a Ezechiel, & com mais elegancia o Poeta Sedrelho: *Marcus ut alta fremit vox, per desertæ Leonis*, tambem foi conveniente fortalecercello Deos, na companhia de dous Apostolos. Muito tempo continuou S. Marcos por companheiro de Bernabe, & Paulo; & sendo Leão na generosidade, & valentia com que se oppoz a toda a infidelidade, & barbaros costumes, ainda assim não quiz Christo Senhor nosso que fosse deacompanhado; & he muito de reparar, que apontando Christo Senhor nosso por companheiro hum discipulo a outro: *Misit illos binos*, privilegiate de maneira ao Evangelista S. Marcos, que lhe desse pera seu lado, & companhia não menos que a dous Apostolos; como dando a entender que só lhe fazia o parêlha, & igualdade ambos juntos, & que preferia nas prerogativas a todos os mais discipulos.

Aos Discipulos destinados pera a Missão Evangelica comprou o Doutor Maximo as setenta palmas, que no Monte Elima creciam com o raudal perenne de doze fontes cristallinas. *Apostolorum vnum fuisse duodecim fontes Elim; septuaginta discipularum palmæ* *mas septuaginta dicit D. Hieronymus*; refere o Autor da concordância Evangelica; Todos os discipulos forão palmas, que a beneficio das doze fontes dos Apostolos creciam nos documentos, & triumpharão dos inimigos; mas a nossa palma Marcos, a quem regaão duas fontes, isto he, influirão benignamente dous Apostolos, como deixaria de crescer mais nos documentos, & virtudes? Por isso eu dizia que Marcos se avantejara a todos os Discipulos, & acrecento agora, que sendo todos palmas, como vimos, elle só levou a palma a todos, & quasi a mesma fonte, de que beberão os alcantos, a Pedro digo, que sendo mayor no estado, quiz fazer

Barrad.

to. 3. lib. 2

Cap. 9 n. 9.

serum vnum fuisse duodecim fontes Elim; septuaginta discipularum palmæ

mas septuaginta dicit D. Hieronymus; refere o Autor da concordância Evangelica; Todos os discipulos forão palmas, que a beneficio das doze fontes dos Apostolos creciam nos documentos, & triumpharão dos inimigos; mas a nossa palma Marcos, a quem regaão duas fontes, isto he, influirão benignamente dous Apostolos, como deixaria de crescer mais nos documentos, & virtudes? Por isso eu dizia que Marcos se avantejara a todos os Discipulos, & acrecento agora, que sendo todos palmas, como vimos, elle só levou a palma a todos, & quasi a mesma fonte, de que beberão os alcantos, a Pedro digo, que sendo mayor no estado, quiz fazer

ao nosso Evangelista mais estimavel, & mais glorioso. Temos logo a Marcos levando aos Discipulos a palma, & ao mesmo Pedro, que foi seu Mestre a gloria. Este o assumpto vamos discorrendo.

Ao Propheta Ezechiel mostrou Deos a figura do templo, que fundou Zerobabel depois do cativoiro de Babilonia, & deixando o mais custoso da fabrica, & o engenho da Architectura, ponderarei só o misterioso, & mystico da obra em húa figura dobrada na semelhança: *Faciem hominis juxta palmam ex hac parte, & faciẽ Leonis juxta palmam ex alia parte expressam per omnem domum in circuitu.* Ezechiel 41 n. 19

De maneira que se via esculpida a face de homem junto à palma de húa parte, & da outra contigua a mesma palma a face de Leão; mas com esta differença: que o Leão com a palma occupava todo o ambito da casa, multiplicandose-lhe as figuras na parede do templo. *Faciem Leonis expressam per omnem domum in circuitu.* Pois valhame Deos! O Homem junto à palma tem se mover; & o Leão com a sua palma em figura cercando, & correndo a casa toda? Sim, que aquelle templo, como qualquer outro da ley antiga, era figura do templo mystico da Igreja Catholica no sentir do erudito Barradas. *Templum ergo Ecclesia est, & no templo mystico da Igreja só leva consigo a palma o Evangelista Leão, 2. Cap 6.* que a cercou pera defendella de outro Leão que procurou devoralla: *Tanquam Leo rugiens circuit querens quem devoret. Faciẽ Leonis juxta palmam expressam per omnem domum in circuitu.* Tom. 1. lib 2. Cap 6. §4.

Foi S. Marcos contra a falsa doutrina hum Leão rompente, cercando a Igreja pera a defender do Gentilismo, & infidelidade, já em Pamphilia, já voltando outra vez a Jerusaleim, já passando a Alia de Chipre, dali a Roma; de Roma aos Povos Cyreneos, & Pentapolitanos, já embarrcando pera Alexandria, que foi occaso deste Divino Sol; aonde o fez tambem com a purpura de seu sangue Roza de Alexandria o golpe de húa crueldade; & como o nosso Evangelista cercou a Igreja como Leão pera a defender, com razão se lhe deve a palma de vencedor, que já lá vio em figura o Propheta Ezechiel, ou se lhe devem tantas coroas, & tantas palmas, quantas vezes se lhe repetição naquelle templo as figuras de Leão com palma.

Duas faces tinha aquella figura, ou Cherubim, húa de homem, outra de Leão. Marcos em quanto homem, ou discipulo, que he nome generico, setia palma florente, mas com o attributo especial

cial de Leão deve lhe a palma por attributo; & foi a primeira vez que he louvavel a pessoa de dous rostos. Marcos pera os convertidos era brando como homem, ou todo humano, *Faciem hominis*, pera os rebeldes, & ingratos era fero como Leão, *Faciem Leonis*. Não erão nelle os dous rostos lifonja enganosa, mas rectidão tanta: Bem está; Porem com ser Marcos hum Leão no esforço vemos fugio como homem em hũa perseguição que se levantou em Pamfília; logo não se lhe deve hoje o laurel da palma, por não ter firme no Amor, & zelo da fee, bem como a palma he incorruptivel na duração. Ora respondo: Que supposto Marcos mostrou cobardia, em fugir foi providencia de Deos pera mais o levantar. Ponderemos o caso, logo vereis o mysterio.

Não queria Paulõ consentir que Bernabê levasse a Marcos consigo pera Chypre; porque mostrara na fugida em Pamfília fraqueza de animo, & profiando o Apostolo S. Bernabê em o levar por companheiro, ouve differença entre os Apostolos, & afeitou Paulo de Bernabê deixando com elle a Marcos. Em fim q̄ Marcos faltando na fugida a obrigação de discipulo, subio por substituição ao lugar, & ministerio de Apostolo, em que estava Paulo; & queda que servio como degrão pera subir, não atrasa a palma, antes lhe dà novos alentos pera crescer.

Fala o Ecclesiastico em nome de hum Sabio, qual he o discreto Cherubim do nosso Evangelista, & diz *Quasi palma exaltata sum in cades, & quasi plantatio rosæ in Iericho*. O Sabio he como palma, que se remonta sobindo; & como Roza, que se planta na terra de Ierichõ. Dous predicados tam estes, que me parecem totalmente oppostos: Quem já mais vio sabio na idade ter emulo da palma, & não fenecer quaes Roza na primeira aurora, ou crepúculo da vida; mas não he esta ainda a minha duvida se o Sabio he palma que se remonta sobindo como he juntamente roza, que se planta na terra de Ierichõ; se a Roza pera se plantar, ou ha de cair ou decer em terra; logo não pode ser juntamente palma, & palma exaltada; *Quasi palma exaltata*. Ora delcitemos o mysterio na significação da palavra Ierichõ. Ierichõ na versão biblica significa a lua *Iericho idest Luna*, & Roza, & sabio tão feliz no abatimento que nelle encontrou a lua, com o degrão, pera mais o levantar, não monta cair em terra pera deixar de crescer mais nos luzimentos, com o palma; ainda não disse bem. O Monte Cades no rigor da palavra enfina queda Cades. E fogeito que cahia

em Jerichò (symbolo da lua, nessa queda sobio mais do que estando sempre no monte da perfeição como palma. *Quasi palma exaltata in Caldes, & quasi plantatio Rose in Iericho.*

Se a acomodação me não detempenhar, crede embora, que foy hyperbole do meu amor.

Palma crecida na virtude era já Marcos, & supposto cahio do monte da perfeição deixando aos Apostolos quando a perseguição começou foy pera crescer nos resplendores como Lua, ficando no lugar do Apostolo S. Paulo, que o não quiz admitir na sua companhia. (Luminar grande era Paulo no Ceo da Igreja Catholica, & veio a ter a inconstancia de Marcos de grao pera substituir a tão grande planta, como Paulo nos luzimentos. Mysteriosa foi a contenda de Paulo, & Bernabè, este querendo levar a Marcos consigo, & Paulo contradizendo pello ter conhecido fraco; mas ainda assim veyo a confessar o Apostolo; que só Marcos era fino Discipulo, & que só elle lhe podia substituir no seu lugar.

Et crevé Paulo ao discipulo Thimoteo exhortando a pregação Evangelica, & dizlhe leve o nosso Evangelista consigo pera exercitar cabalmente aquelle ministerio. *Marcum assume, & adhuc tecum, est enim mihi utilis in ministerium, Demas enim me reliquit, & abiit Thessalonicam, crescent in Galatiam, Titus in Dalmatiam. Ad Thimo*

Todos estes discipulos me deixarão o que importa he, levareis a *ib. 1. 11*

Marcos em vossa companhia por me parecer utilissimo em occasião tão necessaria. Pois valhame Deos! He o mesmo Apostolo detabonou ategora a constancia do nosso Evangelista, & não quiz consentir que Bernabè o levasse por companheiro, já agora lhe parece tão capaz daquelle ministerio, que nem acha, nem occupa a outro discipulo pera ajudar a Timoteo? Sim. que Paulo viase impossibilitado pera ajudar em pessoa ao discipulo Thimoteo na pregação Evangelica, por se considerar já nos vltimos fins, & paracimos da vida, *Ego jam delibor & tempus resolutionis mee instat,* & quando Paulo se considera sem forças pera a hir só, elege, & deixa a Marcos pera substituir no seu lugar. Como te dissera Paulo: Na minha falta só Marcos pode acompanhar Thimoteo na pregação Evangelica, & nenhum dos mais discipulos pode suprir como elle a minha falta. Assim cresceo Marcos, como palma na estimação do mesmo Apostolo, que no principio o desluzia, & desfibonava inconstante, confessando ao depois q' só Marcos podia encher o seu lugar no tempo, em que se lhe chegeva a hora

hora de morrer: & que mayor honra pode haver do que admit-
tirvos no seu lugar, o mesmo que vos publicou indigno de o pos-
suir.

Ezber 6.

Quiz o poderolo Rey Assuero premeiar o zelo de Mardoqueo,
& perguntou (sem declarar o intento) ao cruel Amam seu decla-
rado inimigo: Que honras faria a hum vassallo, a quem dezejava
engrandecer muito: *Quid faciet Rex viro, quem honorare desiderat?*
Respondeo Amam, cuidando se encaminhava a pergunta aos a-
crescentamentos da lua pessoa, *Reputans quod nullum aliū Rex,*
nisi se vellet honorare: Que a mayor honra pera esse ditoto vassa llo
era darlhe o Rey a tua coroa, vestillo com a tua purpura, & mon-
tado em hum ginete brioto da lua reserva mandar o Rey que o
fosse acclamando diante for merecedor daquelles favores o mais
valido dos seus Princeses. Aceitou El Rey Assuero o conselho, &
ordenou ao tirano Amam: que elle mesmo vestite a Mardoqueo
com as insignias reais, & o acompanhasse, como tinha dito, accla-
mando merecedor daquelle valimento: *Dixit ei Rex, Festina, &*
sumpta sola, & equo, fac ut dixisti, & cavane quid pratermittas. Ex-
ecutou o assim Amam, ainda que enfurecido, & violento, & foi
publicando as glorias de quem lhe excitava envejas, & athe li fo-
ra o principal objecto das luas tyrantias: *Tulit itaque Aman stolam,*
& equum, & clamabat: Hoc honore condignus est: Agora cō a noti-
cia do successo tem lugar o meu reparo. Se El Rey qucria pre-
miar o zeloso, & fiel coração de Mardoqueo, não era mais cresci-
da honra porlhe com a tua real mão a coroa na cabeça, & vestillo
pessoalmente com a tua purpura? pera que vzou deste conselho,
& dispoz que Amam compuzesse a Mardoqueo, sabendo tinha cō
elle taõ grande inimitade, & contradicão? & que o fosse acclamã-
do merecedor de tanto beneficio. *Hoc honore condignus est?* Sim.
porque Amam taõ longe estava de considerar merecimentos em
Mardoqueo, que antes ja tinha ordenado hum partibulo afronto-
lo pera seu castigo. He sabido o texto; por isto o não allego; &
como El Rey queria honrar tanto a Mardoqueo, ordenou que
Amam lhe desse o lugar que julgava seu. *Reputans quod nullum a-*
lium Rex nisi se vellet honorare, & o acclamasse digno de toda a-
quella estimacão. Andou El Rey Assuero prudente em saber
primeiro de Amam, que favores, & lugar desejava pera si, pera
mandar que os desse a Mardoqueo, a quem aborrecia, & confes-
sasse nelle o merecimento que de antes lhe negava. *Festina, &*
sumpta

sumpta stola, & equo fac ut dixisti, &c. confessarvos o merecimento quem nunca volo negou pode ter amor, mas darvos a coroa quem de antes vola negava, he convencer o merecimento à deslaseição: Por isso El-Rey Assuero empenhado nas honras de Mardoqueo, nem lhe deu com a sua mão a coroa, nem o acclamou digno daquelles favores; mas ditpoz; que Amam, seu iuimigo, fosse o instrumento de todas aquellas felicidades, & o confel-tate benemerito quando antes o reputava digno de castigo.

Duvidava Paulo admittir a Marcos na tua companhia, por desconfiar do teu animo nas perseguiçoens, que experimentava, & costumava sentir na prègaçam do Evangelho, & doutrina de Christo; po em como toube o que Marcos fez depois: que o deixou, os infieis, que reduzio, o zelo, & energia, com que pregou, nam só disse a Thimotheo que o levasse consigo; senão que entre todos era o mais capaz daquelle ministerio: *Est enim mihi utilis in ministerium*, & tam pera advertir os termos com que o Apostolo inculcou o prestimo do nosso Evangelista: Marcos he me vtil a mim: *est mihi utilis*, & he muito capaz desse officio, & occupaçam. *In ministerium*: Nam se attenda nas eleiçoens ao nosso comodo, senão ao que serve melhor, & he mais capaz do officio; que se eleja nas prelasias o logeito que me serve, *est mihi utilis*, passe; mas de sorte que tambem sirva pera o mynisterio, que se lhe encomenda: *Utilis in mynisterium*; & pera lançar mam de hum logeito, pouco importa, ver que na occasiam vos deixou, como fez Marcos a Paulo, o ponto he saber que se arrependeo, & que se entam vos deixou por temor, agota nam ha de faltar à obrigaçam, & finalmente que he vtil pera o ministerio: *est mihi utilis in ministerium*.

Vio Paulo a constancia de Marcos na Ilha de Chypre assistindo ao Martyrio do Apostolo S. Bernabè, & que depois de lhe vir dar a nova do que tinha lucedido, fora buscar pera companheiro o Apostolo S. Pedro, pera fazer com elle nas almas mais copioso fruto, & julgou Paulo; que se lhe devia o mayor lugar, por buscar voluntariamente a Pedro, & cem elle novas occasioens de converter: o lugar de Paulo era o mayor, por ser de Apostolo, & esse foi o que deu a Marcos, como vists no principio, & com razão; porque o lugar, & ministerio de Apostolo he converter almas pregando, & trazelas a si com a verdadeita doutrina; & só leua apez si as attençoens quem pera saluar o proximo faz mais do

que se lhe manda: Seja hum lugar do mesmo Paulo abono do pensamento.

I. ad Co-
rinth. I.

Pregava Paulo aos de Corinto, & gloriava-se muito de os nam ter baptisado: *Gratias ago quod neminem vestrum baptisavi, ne quis dicat quod in nomine meo baptisati estis:* Sabei Corinthios, diz o Apostolo, que tenho particular gosto de vos nam ter applicado o Sacramento do bautismo; porque como entie vos ha differenças, ou parcialidades, querendo ser meus huns, outros de Pedro, & outros de Apollo: *Ego sum Pauli, ego autem Apollo, ego vero Cephae,* eu, por nam levar o lequito, festejo de vos nam ter baptisado: *Ne quis dicat, &c.* E bem? & se Paulo lhe administra o bautismo, logo os de Corinto o haviam de seguir, querendo ser da tua facção: *Ego sum Pauli?* Sim: porque Christo Senhor nosso nam tinha mandado a Paulo a baptisar os Corinthios, senam a prègar-lhe o Euangelho, & a conuertellos prègando: Elle mesmo deu a rezam: *Non enim misit me Christus baptisare, sed Evangelisare;* & a verem os Corinthios que Paulo os conuertia pelo baptismo sem ser mandado, como deixariam todos de acclamallo, & de seguillo: *Gratias ago quod neminem vestrum baptisavi, &c.* por isso Paulo deu a Marcos o seu lugar vendo, que fora voluntariamente bulcar a Pedro pera o ajudar a converter; entendendo que, por fazer mais do que se lhe mandara avia de attrahir a si os coraçoes de todos com a tua doutrina. Esta fineza de prègar a Fee sem obrigaçam julgava Paulo, senam impossivel, a mais rara, & difficultoza: *Quomodo predicabunt nisi mittantur,* por se expor voluntariamente quem a fizette a risco da vida: & por hum homem em perigo a sua vida pela salvaçam alhea, sem aver preceito, que o obrigue he lanço proprio de hũa Divindade.

Manda o altivo Nabuco, ardendo ja em soberba, lançar aquellas tres valerosos mancebos nas chamas de hũa fornalha, por nam dobrarem o joelho à grosseria de hum Idolo; & vendo que além dos tres passava outro demais sem temor do incendio, admirou nelle humas semelhanças de Divino: *Species quarti similis Filio Dei;* Como assim? Se o venera por Divino pelo repleitar o fogo, qualquer dos tres logre o mesmo privilegio; logo como lo ao quarto attribue as semelhanças de Divindade? A rezam he: porque os tres foram meudos no fogo por ordem de Nabuco: *Non na tres misimus*

in medium ignis, o quarto foi a bucalles do perigo imperdote e rigor das chamas sem ter mandado. porque Nabuco só mandou lançar na fornalha a tres: *Tres misimus. Descendit, & excussit flammam ignis defornace*; & de ver Nabuco que te expunha a perigo de vida pela salvação alhea, quem nam era obrigado, infrio que tinha semelhanças de Divino: *Species quarti similis filio Dei.*

Isto fez hum Anjo representando a Deos, na ley escrita; isto fez Marcos, nam tendo mais que homem, mas assemelhando-se muito a Deos na ley da graça. O Anjo liurou aquelles mini-nos das chamas temporais do fogo; Marcos tem ter obrigação nem preceito, veyo a liurar muitos das chamas do fogo eterno, conuertendous da Infidelidade pera o Christianismo. Por isto Paulo difficultaua acharse quem prégasse o Evangelho sem violencias de preceito, por transcender a esphera humana ex-
porte voluntariamente a rilco da vida: Quomodo predicabunt, nisi mittantur. Serà pôssivel que alguem persuada a Fee, voluntariamente sem que Deos o mande; pois este impôssivel venceo em Marcos a charidade, buscando voluntariamente a Pedro pera o acompanhar na prègação como discipulo; & como Pedro conheceo nelle o zelo de converter, & os impulsos do amor do proximo, com que o vinha bulcar, quiz que tudo quanto prégaua se attribuisse a Marcos pera sua mayor gloria.

Vendo os Romanos a importancia dos mystérios, que Pedro lhe ensinava, instaram lhe desse escrito o mesmo que lhe prégaua do pulpito, & querendo Pedro condescender a tam justa petiçam dos Romanos encomendou a composiçam do liuro ao Euangelista S. Marcos, ficando teu por nome o Euangelho, que Pedro tinha prégado; & nam he esta a mayor gloria do nosso Euangelista? Quem o pode à negar, se o entender. O Euangelho era de Pedro, mas parecia de Marcos pelo titulo; quiz o Principe dos Apostolos que sendo o Euangelho teu na realidade parecesse de Marcos pela escritura, & pelo nome; & nam he gloria quereruos por Autor do teu liuro quem se cançou em compollo, & em dictallo? He gloria tal que difficultosamente se pode crer.

Quer Jeremias reduzir o pouo de Judà dos erros em que cegamente os tinha posto a sua obstinaçam, & chama ao Propheta Baruch pera escreuer em hum liuro o que elle lhe hia dictando:

Ierem. 36. *Vocavit ergo Ieremias Baruch, & scripsit Baruch ex ore Ieremie omnes sermones Domini in volumine libri: & lendo o Propheta o liuro ao Pouo, em hum dia de numero to concurto, como Ieremias lhe ordenara, diz o texto Sagrado, que se admiraram muito os Principes de Iudã, ouvindo ler, o que contiuha o liuro. Igitur cum audissent omnia verba obstupuerunt, vnus quisque ad proximum suum, & rompeo em outra mayor a sua primeira admiraçam, & interragaverunt eum dicentes: quomodo scripsisti sermones istos ex ore ejus? He polsiuel que Ieremias dictate isto, que aqui escreveste, & que creueses a tua doutrina com a tua pena? He açam que nam podemos crer, & nos faz segunda vez admirar: Quomodo scripsisti: & bem: Nam podia Ieremias dictar o livro, & o Propheta Baruch escrevello? Logo como faz tanta duvida àquelles Principes, verem que Baruch escreveo os caracteres, dando Ieremias os dictames: ora a causa esteue na admiraçam que fizeram de ouvir o liuro: *Obstupuerunt, vnus quisque ad proximum suum; & julgaram como impolsivel que sendo o trabalho de Ieremias, dese a Baruch a gloria de ser Autor, & escritor de hũ liuro tam admiravel, Quomodo scripsisti? Ter Ieremias o trabalho de o dictar, & Baruch a gloria de o escreuer, he tam singular fineza, que te nam pode alcançar, ou difficultosamente te pode crer; & esta fineza que os Principes de Iudã difficultaram em Ieremias pera com Baruch, te fez criuel em Pedro pera com o nosso Evangelista Sagrado; dandolhe a gloria de ser Autor, & escritor do Evangelho, que elle tinha prégado, & Marcos a elle a de ser Patrono do teu liuro; & aqui se pudera agora ventilar.**

Qual ficara mais glorioso te Marcos escreuendo, & assinando o que Pedro dictaua, te Pedro ensinando o que Marcos escreuia? & com licença do Apostolo, a resposta ha de ser a favor do nosso Evangelista: porque com o S. Marcos foi interprete, & lingua de S. Pedro, dizia mais na escriptura, do que Pedro na doutrina; eu me explico: o Euangelho que Pedro prégaua era na lingua latina; & assim o escreveo Marcos fielmente em Roma, & nam se contentando de ser o Euangelho só pera os latinos o traduzio em Grego pera os Gregos, em lingua Lyriaca pera os da tua Patria. O exemplar latino te guarda em Veneza, o Grego em Aquileya, zonde se mostra ainda hoje com hũa cadeira de marfim, em que Marcos se sentava, quando escreuia. De maneira que o Euangelho dictado por Pedro era só pera huns; tresladado pelo Euangelista

lista: Marcos era pera todos, & como he mayor o bem que mais se communica: mais glorioso ficou Marcos em comunicar a todos o Evangelho: tradufindo-o, do que Pedro em o dar só pera os latinos dictando-o: antes passo dizer que a gloria só foi de Marcos, porque a gloria nam se deue a quem faz liuro; senam a quem o abre, nam a quem o compoem. senam a quem o explica.

Ve o amado Evangelista na mam de hum Anjo, aquelle tam escuro, como celebrado liuro; & depois que sentio com lagrimas nam auer no mundo, quem lhe abrisse, ou lesse as folhas, o tira da mam do Anjo hum Cordeiro, q̄ ao abrillo ouvio entoar em Ci-

tharas, & honores instrumentos os teus mayores applausos, *Acceptit de dextera sedentis librum, & cum aperuisset librum, viginti quatuor seniores habentes singuli citaras cantabant dicentes: Dignus es Domine accipere librum, quoniam redemisti nos ex omni Tribu, Lingua, Populo, & Natione: como a sim? Se este liuro he Assumpto de tantos louvores; porque os nam dam ao Anjo do Trono, que o escreueo, senam ao Cordeyro, que lho tomou da mam? *Acceptit de dextera sedentis, porque o Anjo se o escreueo, tinhao na mam fechado, o cordeiro, ainda que o recebeo delle, foi pera o abrir, & explicar ao Mundo, communicando os legredos delle à naçam mais diferente, à lingua mais estranha, ao Pouo mais remoto: *Ex omni lingua Tribu Populo, & Natione; & a gloria nam se deue ao Autor do liuro se o fecha, senam ao interprete. que o explica, a gloria nam he de quem faz o liuro, senam de quem o explica, ainda que a tome de outrem, ainda que seja alheo: *Acceptit de dextera sedentis librum, & cantabant dicentes: Dignus es Domine.****

*Apocalypsi.
5. n. 7. & 8*

He verdade que todas as doutrinas, que Marcos explicaua, tomou de S. Pedro, a quem as ouvia; mas como as tradufio em varias linguas, & mais do que Pedro ensinava, grangeou pera si a mayor gloria; & agora entendo eu a rezam, porque o Espirito S. baixou em linguas de fogo sobre as cabeças dos Apostolos no Cenaculo; porque ainda que o Espirito Santo seja formalmente Amor, vinha a ensinar: *Ille vos docebit omnia*, as linguas tam instrumento com que se falla, a cabeça he o lugar da mayor estimação, & sabedoria que he toda linguas: *Aperuerunt dispersitae linguae; cõ que, se explica, deue porte pera as estimações sobre a cabeça: *sedit que supra singulos eorum.* Por isso eu dizia que ficaua Marcos mais glorioso com ser discipulo, do que Pedro ensinando he as doutrinas, como Apostolo, porque Pedro ensinava, & Marcos traduzia,*

dufia; fazendo se hum pera todos, ou tudo pera todos, como lá dizia, o Apóstolo S. Paulo; *Omnibus omnia factus sum*, a fim de lucrar mais almas pera Christo, com a explicação do. Eu ngelho em diversos idiomas, diuersificandote nas lingoas, que o Espirito S. lhe veyo ensinar a casa; por ser opiniam de muitos, & famigerados

Sixto Scenē dos DD. que na casa de S. Marcos baixou o Espirito Santo sobre *se, Theophy* os Discipulos, que religiosamente deuotos na oração lhe pediam *lato, Nice-* decesse pera os acender nas chamas da charidade: & reparo eu *phoro, & a-* muito em dizer o texto que todos estauam no mesmo lugar. *lij plures.* *rant omnes pariter in eodem loco.* Naquelle *Pariter* se mostra a igualdade, que deuem ter no amor, & a leitura, com que se têm de tratar os da casa de S. Marcos, ainda que seja algum delles superior; que o ser cabeça nam he mudes, que nos tire a falla, antes deue ter todo lingoas pera a cortesia. *Apparnerunt dispersitæ linguæ supra singulos,* & nam fallar por muitas em hũa só materia.

Tambem reparo em dizer o texto que todos os discipulos, & irmaõs da casa de Marcos estauam no mesmo lugar. *In eodem loco,* seria pelo fazer commum a uniam do amor? Nam sey, mas assim auia de ser: o lugar do Prelado nam deue excluir da sua companhia a humildade do subdito, antes pera os faouores deue o Prelado suppor que subditos, & elle todos tem o mesmo lugar, & agora acabo de apurar mais a minha duvida.

He Philotophia certa que em hum só lugar nam podem estar sem milagre juntamente dous corpos; porque resiste o vbi circunscriptivo; & a quantidade à penetração; como diz logo o texto que assistiam no mesmo lugar tantos discipulos? Ora respondo o que me serue ao intento, abstrahindo da solução do Philosopho. Ainda que nam possa admitir hum só lugar a dous corpos, bem podem existir nelle dous Anjos, & dous Espiritos; & como os discipulos vieram buscar pera seu recolhimento a casa de S. Marcos, de homens vieram a lograr a reputação de Anjos.

Achate Pedro liure das treuas de hum carcere por ministerio de hum Anjo, que Deos mandou a soltallo; auentale o Anjo de Pedro, depois que o liurou de todo perigo. *Discessit Angelus ab eo,* como fugindo à gratificação daquelle beneficio. Conhece Pedro entam que só o Anjo o liurara: que muitas vezes só depois de malograda conhecemos a ventura, *Nunc scis quia misit Deus Angelum suum, & eripuit me de manu Herodis;* & posse Pedro

dito a considerar pera onde iria depois que o Anjo o deixara, & resolveo-se na duvida a buscar a casa de S. Marcos, aonde estavam orando muitos irmãos, & discipulos: *Considerans que venit ad domum Ioannis, qui cognominatus est Marcus, ubi erant multi congregati, & orantes.* Que este fosse o Evangelista S. Marcos, he opiniam de muitos. Bate Pedro à porta, & acudindo hũa feruente de cata, foi tal o gosto, que lhe nam deu lugar a abri, & foi dentro dar recado, que tem duvida o que batia era Pedro, que vinha solto: *Nunciauit Petrum stare ante ianuam;* puzeram os lnhores da cata difficuldades à nova, attribuindo a freneli; ou alvoroco da criada: *Infans,* & confirmandote ella mais no que tinha dito: *Illa autem affirmabat sic se habere;* affirmaram em que nam era Pedro, senam Anjo: *Illi autem dicebant Angelus ejus est;* como assim! se a criada o conhecco pela voz: *Ut cognovit vocem Petri,* & se ratifica no testemunho: *Illa autem affirmabat, &c.* porque nam creiam ser o que batia Pedro? Por isso mesmo que batia àquella porta, ainda que pela voz parecesse Pedro, pela escolha da cata ja era Anjo: *Angelus ejus est,* ou era o Anjo de Pedro, porque era Pedro, & mais Anjo, Pedro na semelhança, & Anjo na eleiçam prudente de buscar aquella cata: *Considerans que venit ad domum Ioannis, qui cognominatus est Marcus.* Quem busca a casa de S. Marcos pera nella se recolher, & orar: *Ubi erant multi orantes,* terà homem na realidade, que na resoluçam, & escolha he hum Anjo encarnado na terra. *Angelus ejus est.*

Ora combinemos o lugar com o pensamento. Os Discipulos de Christo no Cenaculo, ou casa de Marcos tinham apparencia de Anjos, ou Espiritos por estarem no mesmo lugar, em que nam podem assillir juntamente dous corpos; & hoje infiriram os da casa de S. Marcos, que nam era Pedro, senam Anjo o que lhe batia à Porta; porque como sabiam que Pedro estava preso, & os guardas vigiando entenderam que nam podia romper as cadeas, & sair sem darem fee delle os guardas, & esta consideraçam os fez persuadir a que nam era Pedro, senam Anjo, o que os vinha buscar, pois láira invisivelmente sem nenhum dos guardas o sentir: Este he o litteral do motivo; mas quanto a mim; em vir buscar a casa de S. Marcos, dáua bastante fundamento, pera se crer

que

que já nam era Pedro, tenam Anjo, ou era o Anjo de Pedro: *Angelus ejus est.*

E te jame licito expender com mais vagar as consideraçoes de Pedro, depois que se apartou d'elle o Anjo, & antes de vir butear ao uosso Euangelista tagrado: *considerans.* Fluctuaua Pedro em hum proceloto Mar de cuidados, vendo que o Anjo o deixara: Hũa onda de agradecido o leuaua a seguirlhe os passos, outra de laudote, & Amigo o trasia pera onde Marcos estaua: como obrigado voaua o pensamento em seguir o Anjo, que o liurou das cadeas, como Amigo do nosso Euangelista fariathe o Amor abater as azas; & na duvidosa tromenta deste mar venceo o Amor a gratificaçam, & na consideraçam de que o Anjo se apartara, assentou Pedro consigo; que só em Marcos achaua igual companhia: *Consideransque venit;* & assim he; porque ou alsistir em companhia de Anjos na Terra, ou a faltarem Anjos, faz consideradamente quẽ escolhe pera retiro do Mundo a casa de S. Marcos; aonde ha, & ouve tantos, q̃ na vida fizeram imitaçam aos q̃ sam Anjos por natureza, & em cuja casa a oraçam he igualmente deuota que continua. *Vbi erant multi congregati, & orantes,* nam só executada dos que viuem na clautura; mas imitada hoje tambem dos que sam de fora, recorrendo ao patrocínio do nosso glorioso Santo, como ouuisseis na devota *Procissam*, de quem batta invocar o nome, pera conseguir todo o beneficio, & liurar de toda aduersidade: Diga-o aquelle ditolo Mancebo, que correndo a toda a redea pera o precipicio, experimentou obediencias no Bruto, apenas nomeou o nosso glorioso Santo. Digam-o aquelles Mercadores, & nunca mais de Veneza, que trazendo em hũa Nao o Corpo do Glorioso S. Marcos, viram trocada em serenidade a tromenta, só por confessarem o leuauam em tua companhia, indo atẽ entam encuberto aos Marinheiros.

Ora ponderemos com leue nam este successo. Lembrame, que navegando Christo com os Apostolos em hũa Nao de repẽte se mudou a bonança em tempestade; vendote no cabo da Boa esperança todos os que a tinham já perdido da vida. Conjuram-se as ondas contra o Buxel, a furia dos ventos esoberbecia o mar, fazendo temer aos Apostolos o naufragio no mesmo porto pois tinham consigo a Christo, que dormindo sobre a popa do

Math. 8. Nauio, Ipse uero dormiebat, he dormia amottecida no coraçam de todos a esperança do remedio; a arte desconfiada por nam a-

Math. 8.
v. 24.

ceitar

certar rumo, pasmaua, & o medo prudente na resfaga de qual-
 quer onda julgaua se lhe abria hua sepultura, entoandolhe os fu-
 nerais em vos alta o futuro dos ventos, que leuando as ondas
 às estrellas, lhe dauam agoa pera lentirem, como olhos do Ceo, et-
 te naufragio com lagrimas; mas nam passou o naufragio de te-
 mido à experimentado; porque arribou a consideraçam da Fee
 ao porto seguro de Christo Senhor nosso: *Eum suscitauerunt di-* *Math. 8.*
centes: salua nos, perimus. Senhor despertai, vigiê pera o nosso reme- *n. 25.*
 dio os olhos, de quẽ nunca dorme o coração. E serenandole o ven-
 to, & applacandole o Mar, rompem os discipulos em admiraçoens:
Qualis est hic quia venti, & Mare obediunt ei? Que renda o vento
 a Christo obediencias, sendo tam liure nas furias, & o mar sojei-
 goens ento berbecido em ondas? ò Marauilha das marauilhas!
 Porem eu mais me admiro de que Marcos fizesse abrandar o
 Mar, & aquietar os ventos; porque em quanto Christo dormia
 em a Nao o vento enturiciale, & o Mar alterauale, com que foi
 necessario preceito pera acabar a tromenta: *Commatatus est vento,* *Marci 4.*
& dixit Mari: Tace, obmutesce; & Marcos só com ir em o Nauio, *n. 39.*
 a penas o nomearam, fez abrandar o Mar, & soslegar o vento. O
 tonno he retrato da morte, disse o Ouidio -

- *Stulte quid est somnus gelidæ nisi mortis imago -*

Christo viuo na realidade, & morto na apparencia quando dor-
 mia nam applacou a tromenta; & Marcos indo morto na realida-
 de causou a bonança só com a repetiçam, & confissam do seu no-
 me, que he isto? tenam fazer Marcos entre o tonno da morte dor-
 mindo, o que Christo só fez depois de acordado; mas tudo he glo-
 ria do mesmo Christo, que o fez tam poderoso. A quietaçam dos
 Mares causada pelo Redemptor foi obediencia; & por S. Marcos,
 pois hia morto, ou foi temor dos mares, & ventos, ou foi respeito:
 & assim fica este milagre em S. Marcos sendo motivo da mayor
 admiraçam: *Qualis est hic quia mare & venti obediunt ei?* Bem está;
 mas vejã que os escrupulosos ainda tenam contentam com estas
 glorias, & prerogatiuas de S. Marcos, vendo que atè agora nam
 ponderei com exornaçam seus milagres, & prodigios, que he a
 mayor gloria accidental dos Santos; mas pera dizer a verdade, eu
 nam sei que mayor prodigio do que fazer que hum homem pare-
 ça hum Anjo: *Angelus ejus est;* como me ouvisteis ha pouco. Dos
 outros Santos contam se milagres por milagre; em S. Marcos fo-
 ram tantos os que obrou, que nam parecem milagres pela conti-

nuçam, de que estam cheos os liuros, & ouvireis ja muitas vezes repetir neste lugar.

Sò direi hum, nam tanto por ter milagre, quanto por me parecer nova a circumstancia, que teue, & foi: Desembarcaua S. Marcos em Alexandria, & mandando reformar o calçado, que se lhe delcofera, poz o official maõs à obra, que nam era de prima, por necessitar lò de hũa costura, & ferindo com o instrumento hum dedo, o mal tratou de maneira, que a violencia das dores, & o mau temperamento da compleiçam o puzeram em desconfiança de melhorar com tanta pressa, como necessitaua. Riote Marcos vendo a ferida: *Ridens Marcos*, diz o Metaphraсте, referido por *Surio*; & applicandolhe hum lodo, ou massa que fez da terra, & *Surium de* liaa da sua boca, logo recuperou inteita melhora na ferida. Este *Festis, &c.* o calo vamos à ponderaçam.

Marcos tam caritativo que se condoy a de quaelquer males do proximo, vendo esta ferida ptovocase a rilo? Dos Santos lemos que na occasiam de obrarem milagres, ou choraram, imitando a Christo na resurreiçam de Lazaro, ou oraram deuotamente a Deos, pedindolhe auxilio; & Marcos quando ha de fazer hum milagre, risse? Sim, que os mais Santos fazem milagres orando, & cõ difficuldade, & Marcos he nisso tam facil, que ou faz milagres zombando, ou tenam dizei que faz milagres rindo; & esta gloria nam le acha em homem, nem se cre de hum Anjo.

Prometeo hum daquelles tres Gentis Mancebos ao Patriarcha Abraham hum filho em gratificaçam da cortesia, & grandeza, com que o Patriarcha os hospedou em sua casa, & como Abraham, & Sara eram ja decrepitos nos annos, & infecundos pela idade, diz o texto Sagrado, que se rira Sara, ouvindo a promessa, por ter ja muitas primaveras contra a lua esperança: *Reuertar ad te, & habebit filium Sara uxor tua, quo audito, Sara risit*, estranhoulhe o Anjo, em figura de Mancebo, o riso com estas palauras: *Quare risit Sara, numquid Deo quidquam est difficile?* He possivel q se rio Sara, como se fora impossivel a Deos darlhe successam no estado de infecunda? E bem! duvida Sara o poder de Deos pera lhe dar successam naquelles annos? Nam: Duvida que lho possa fazer quem o prometeo: & quem lhe fez a promessa? hum daquelles tres mancebos, ou Anjos humanados, que o Patriarcha hospedou em lua casa: *Apparuerunt tres viri, cumque comedissent, dixerunt: Habebit filium Sara uxor tua:* & porque nam creo Sara da-

daquelles Anjos, em figura de homens, esta marauilha? A rezam he: porque o milagre consistia em lhe vencer a esterilade, dando-lhe a Haac, que significa Riso, *Isaac, idest risus, Risum fecit mihi Dominus*; & fazer hum milagre com riso, nam o pode crer Sara nem de hum homem, nem de hum Anjo: o riso em Sara era duvida no milagre, era julgallo impossivel; em Marcos era Fee, & parecerlhe mui facil: Sara riase, difficultando o poder, & Marcos riase zombando do mal; Sara nem de hum Anjo fiaua este prodigio, & Marcos mostrou que lhe era muito facil, nam sendo mais que homem.

Este foi o Glorioso S. Marcos, que tendo palma na vida, tambem a leuou na morte, que padeceo a golpes da tirania: Glorioso na vida pelas estimagoens, que delle fez o Principe da Igreja, elegendo-o por Autor, & Patrono do seu liuro; & Paulo fazendo-o seu Vice-Apostolo, & mais glorioso ainda, porq̃ o mesmo Christo parece que confessou a estimaçam, que delle faz na sua Igreja, em quantos lustres, & resplandores lhe communica hoje, tendo Patrono desta illustrissima casa.

Fala Christo Senhor nosso por boca de Ieremias, & diz que o seu pouo, que he a tua herança, trocou a brandura na fereza de hum Leam rugindo na Sylva, ou no Bosque: *Facta est hereditas mea quasi leo in sylua*; Leam na Sylva herança do Rey da gloria? Sim: porque a herança de Christo, figura da Igreja, he a mais illustre, & eclarecida, como diz por boca do Rey Propheta: *Hereditas mea praeclara est mihi*; & te o Pouo Hebreo, porque apostatou, se fez Leam brauo na sylva, entre as syluas tem Christo outro Leam, que grangea pera a tua Igreja os resplandores, que aquelle Leam perdeu, de que participa especiais creditos esta graue Religiam: *Hereditas mea praeclara est mihi*, tendo como Leam a Marcos, como sylva a eclarecida nobreza dos Padroeiros.

*Ierem. 12.
num. 8.*

Aqui vemos hoje raramente germanados os Leoens da Igreja, Marcos, & Ieronymo, pera a defenia, & patrocínio desta casa, Marcos como Leam junto à palma, leuandoa aos discipulos, como visteis; Ieronymo como Leam junto à palma da tua Cruz, que tambem a Cruz he palma: *Ascendam in palmam*, de que espero colhamostodos, por intercessam de ambos, os mais doces fructos: *& apprehendam fructus ejus*, nesta vida por graça, na outra por gloria. *Quam mihi, & vobis praestare digneris D. O. P. F. & Spiritus Sanctus. Amen.*